

## 27. Esforçar-se por toda a vida em busca de contínuo crescimento <sup>1</sup>

断えず向上して終身努力す – *Taezu Koujou Shite ShuuShin Doryoku Su* – Make lifelong efforts, achieving constant progress

[14.jul.2013][17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à importância do esforço moral continuado, por toda a vida.

Quando aspiramos um ideal, em geral conseguimos dar o primeiro passo, mas, já durante o percurso o abandonamos e esquecemos a dedicação. A prosseguirmos desse modo, todas as coisas ficarão incompletas, restando apenas o arrependimento. No clássico chinês *Shi Jing*, *Poemas do grupo daya*<sup>2</sup> há também referências que significam o seguinte: “No início qualquer pessoa se esforça; poucas são as que seguem até o fim, para concluir”.

E também, não são poucas as pessoas que na primeira metade da vida se empenham moralmente e conquistam elevadas posições sociais, status e patrimônio, mas, na segunda metade da vida o entusiasmo inicial se esvai e começa a faltar no autocontrole e autodisciplina, revelando atitudes egocêntricas, desprovidas de benevolência. Como resultado, acabam danificando a própria saúde, menosprezadas pelas pessoas do entorno e pelos familiares, e no final levam uma vida vazia, isolada e triste. Por mais que tenha conquistado uma boa posição social, status ou patrimônio na vida, não se pode concluir, nesse caso, que a pessoa se realizou.

Estamos atualmente na era de educação continuada e estudos vitalícios. A ciência e tecnologia avançam de forma impressionante e os conhecimentos e informações crescem explosivamente. Para sobrevivermos nesta sociedade moderna será necessário estudar – cada vez mais – novas técnicas e conhecimentos – de forma vitalícia.

A Moralologia nos ensina que a base desse aprendizado vitalício é o esforço moral contínuo visando a elevação e a excelência do caráter. Ou seja, para concretizar a verdadeira felicidade – que tenha continuidade, prosperidade e primor –, são também necessários os atributos como escolaridade, conhecimento, fortuna e poder, mas, é imprescindível desenvolver um elevado caráter para que esses atributos sejam multiplicados corretamente. Esse elevado caráter se consegue com as práticas acumuladas de atitudes mentais e condutas baseadas na Moral Suprema.

Além disso, é necessário praticar a moral nas proporções condizentes e apropriadas às posições sociais alcançadas. Se nós não procedermos dessa forma, não conseguiremos conquistar o apoio e a confiança das pessoas e cumprir os objetivos e ideais da nossa profissão. Uma vida plena, de muitos resultados positivos, será assegurada com a elevação gradual do caráter conseguida através de práticas intensas da moral de boa qualidade, na proporção em que aumentam as suas responsabilidades sociais.

Se tivermos como meta a excelência do caráter e prosseguirmos com a dedicação moral por toda a vida, podemos superar diversos obstáculos e alcançar o esplendor e a plenitude em nossas vidas.

Do *Kakuguen*, págs. 70~71

<sup>1</sup> De *Tratado da Ciência da Moral*, versão em inglês, Vol. 3, *Preceitos da Moral Suprema* (número 8.18): *Make lifelong efforts, achieving constant progress*. There is a saying derived from the ancient sages: —"Everybody makes a good start but few make a good finish." This is true, of course, of a man who fails in business; but it is also very often true of a man who has succeeded in business, for such a man more often than not exerts moral efforts in the former half of his life but thereafter grows spiritually dull and idle, dissolute and merciless and finally immoral, and then goes to ruin. Supreme morality, however, makes it a rule for us to make sincere efforts unchangingly throughout our lifetime.

<sup>2</sup> 「詩經」大雅篇 · *O Clássico da Poesia* ou *Shi Jing* (詩經) traduzido de várias formas como o *Livro dos Cânticos*, o *Livro de Odes*(\*). É a mais antiga coleção existente de músicas e poemas chineses. É composto por 305 poemas e canções, alguns escritos provavelmente em 1000 a.C. É um dos textos do clássico chinês denominado *Cinco Clássicos* (五經) relacionados com Confúcio. *Shijing* está dividido em três partes: *feng* (Ares), *ya* (Odes), and *song* (Hinos) sendo que Odes está dividido ainda em *xiaoya* (Pequeno Ode) e *daya* (Grande Ode).

(\*) **Odes** = Ode é uma composição poética do gênero lírico que se divide em estrofes simétricas. O termo tem origem no grego “odés” que significa “canto”. Na Grécia Antiga, a ode era um poema sobre algo sublime composta para ser cantada individualmente ou em coro, e com acompanhamento musical. Um exemplo de ode são os hinos nacionais dos países, em que os autores fazem uma homenagem à Pátria e aos seus símbolos e são acompanhados por instrumentos musicais.